DINÂMICAS DO DESENVOLVIMENTO: INTERAÇÕES DOS ELEMENTOS SOCIAIS E ECONÔMICOS

DYNAMICS OF DEVELOPMENT: INTERACTIONS OF SOCIAL AND ECONOMIC ELEMENTS

Grupo de Trabalho (GT): << GT01. Cultura e Relação de trabalho e Sustentabilidade na Amazônia>>

Joyce Mota da Silva – Universidade Federal do Maranhão (UFMA/CCIM), e-mail: joycemotas60@gmail.com
Walter Saraiva Lopes – Universidade Federal do Maranhão (UFMA/CCIM), e-mail: w.saraiva@yahoo.com.br
Antonia Francisca da Silva Saraiva – Universidade Federal do Tocantins (UFT/PPGDR), e-mail:antoniafc@hotmail.com

Resumo
O objetivo do estudo foi analisar os elementos sociais e econômicos que contribuem para o desenvolvimento, na percepção dos alunos de Ciências Contábeis sobre os âmbitos social e econômico. A pesquisa foi conduzida por meio de duas questões indutoras sobre : "'Desenvolvimento Social ou Econômico". Foram obtidos 18 questionários. A técnica de análise dos dados foi realizada com o *software* IRaMuTeQ, utilizando a análise de similitude sobre os elementos sociais e econômicos e utilizou-se a análise de conteúdo para intepretação dos dados. Foi realizada através da aplicação de um questionário online, com duas questão utilizando o termo indutor, aplicada aos alunos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Maranhão. Os dados foram processados pelo software IRaMuTeQ. Os resultados evidenciaram que, entre os elementos sociais, os termos centrais de cada um dos clusters, foi "educação", que se conecta a "cidadania", a qual se estabelece ligação com "progresso social" no mesmo cluster e, estabelece vínculo com "distribuição de renda". Os elementos econômicos os termos com maiores relevância foi "geração de renda", que apresentou conexões direta com "crescimento econômico" e "economia". a partir do cluster associado ao termo "economia", deu a formação ao cluster "educação". Pode-se concluir-se que, o desenvolvimento social e econômico deve ser compreendido como um processo amplo e integrado, impulsionado por fatores como "educação", "políticas públicas" e "distribuição de renda". A percepção dos estudantes de Ciências Contábeis destaca a importância desses elementos para a melhoria da qualidade de vida, transcendendo a mera medida de crescimento econômico.
Palavras-chave: Desenvolvimento social; Desenvolvimento econômico; Elementos sociais; Elementos econômico; Dinâmica do desenvolvimento.

Abstract
The objective of the study was to analyze the social and economic elements that contribute to development, in the perception of Accounting Sciences students about the social and economic spheres. The research was conducted through two guiding questions about: "'Social or Economic Development". 18 questionnaires were obtained. The data analysis technique was performed with the IRaMuTeQ software, using similarity analysis on the social and economic elements, and content analysis was used for data interpretation. It was carried out through the application of an online questionnaire, with two questions using the inducing term, applied to students of the Accounting Sciences course at the Federal University of Maranhão. The data were processed by the IRaMuTeQ software. The results showed that, among the social elements, the central term of each of the clusters was "education", which connects to "citizenship", which in turn establishes a link with "social progress" in the same cluster and establishes a bond with "income distribution". Regarding the economic elements, the most relevant terms were "income generation", which showed direct connections with "economic growth" and "economy". From the cluster associated with the term "economy", the "education" cluster was formed. It can be concluded that social and economic development should be understood as a broad and integrated process, driven by factors such as "education," "public policies," and "income distribution". The perception of the Accounting Sciences students highlights the importance of these elements for improving the quality of life, transcending the mere measure of economic growth.
***Key words**: Social development; Economic development; Social elements; Economic elements; Dynamics of development.*

1. Introdução

O desenvolvimento social e econômico constitui um processo de transformação que, ao mesmo tempo em que amplia a produção e a renda, promove mudanças estruturais na cultura, nas instituições e na sociedade, visando à melhoria da qualidade de vida e do bem-estar da sociedade (Santos *et al*., 2023). Os autores defendem que esse processo visa a melhoria do padrão de vida da população, mediante a expansão de oportunidades, a diminuição das desigualdades sociais e o aprimoramento das condições de bem-estar, associado ao crescimento produtivo, geração de empregos e fortalecimento das estruturas econômicas locais.

O desenvolvimento exige uma abordagem integrada, que contemple tanto a dimensão social quanto a econômica. O desenvolvimento, como um processo de transformação social, com ênfase na educação, saúde, infraestrutura, entre outros elementos essenciais busca reduzir desigualdades e ampliar oportunidades (Guedes et al., 2024). Para os autores, o desenvolvimento econômico consiste em transformações estruturais na economia e da sociedade, promovendo uma economia mais justa, resiliente e capaz de enfrentar os desafios.

O desenvolvimento abrange múltiplas dimensões, como econômico, social, político, ambiental, sustentável, educacional, saúde, qualidade de vida, entre outros elementos, que resultam em desenvolvimento (Heidemann; Salm, 2014; Oliveira, 2002; Sen, 2010; Siedenberg, 2004). Nesse sentido, o desenvolvimento corresponde à transformação desses elementos em benefícios para a comunidade ou a sociedade.

Neste contexto, a identificação dos elementos do desenvolvimento social e econômico, considerando os processos de mudanças e transformações sociais e econômicas, pode contribuir para a promoção do bem-estar social e econômico (Lopes *et al*., 2024).

Diante disso foi elaborado a seguinte questão para a pesquisa: Os elementos sociais e econômicos que são considerados pelos alunos de Ciências Contábeis como determinantes para o desenvolvimento (social/econômico)? Dessa forma, o objetivo do estudo foi analisar os elementos sociais e econômicos que contribuem para o desenvolvimento, na percepção dos alunos de Ciências Contábeis sobre os âmbitos social e econômico.

2. Desenvolvimento Social e Econômico

O desenvolvimento social consiste na promoção de justiça e inclusão social, configurando-se como processo contínuo de transformação que busca melhorar as condições de vida da população por meio dos elementos sociais (Lopes et al. 2024). O desenvolvimento social representa uma resposta às necessidades da população não atendidas pelo mercado ou pelo Estado (Vieira; Parente; Barbosa, 2017). Para os autores resultam em promover a melhoria da qualidade de vida, a inclusão de grupos vulneráveis e a transformação das relações sociais.

Sendo assim, o desenvolvimento social são medidas que visam reduzir desigualdades e promover a melhoria da qualidade de vida (Ren et al., 2025). Conforme os autores, os fatores sociais buscam gerar melhorias na infraestrutura, na educação, na segurança social e na mitigação das disparidades regionais, mesmo diante de um crescimento econômico. Segundo Saraiva *et al*. (2023), em relação à desigualdade, mulheres e indivíduos com baixo escolaridade apresentam renda inferior à de outros profissionais que exercem a mesma função.

O papel das políticas públicas, neste contexto do desenvolvimento social, é atuar na promoção de um desenvolvimento regional mais equilibrado, favorecendo a inclusão social e o bem-estar comum, ao enfrentar disparidades estruturais persistentes (Guedes *et al*., 2024). Para atender às necessidades sociais, os autores ressaltam que isso requer a formulação de iniciativas que integrem dimensões sociais, econômicas e ambientais. Segundo os autores, tais ações permitem enfrentar os desafios estruturais de regiões historicamente vulneráveis e promover um desenvolvimento sustentável e socialmente inclusivo.

Os elementos sociais de desenvolvimento, conforme Bresser-Pereira (2006), tornam-se visíveis na capacidade de implementar ações concretas, ampliar direitos e assegurar bem-estar, demonstrando que o desenvolvimento social depende da integração entre progresso econômico, voltada à coesão social.

Desse modo, o desenvolvimento social e o desenvolvimento econômico se inter-relacionam, uma vez que a inclusão e a melhoria da qualidade de vida potencializam a dinâmica econômica, enquanto a expansão econômica cria condições de acesso social.

O desenvolvimento econômico caracteriza-se pela melhoria do bem-estar da população, promovendo crescimento sustentável, aumento da produtividade, geração de empregos e redução das desigualdades, o que se reflete nos indicadores qualitativos (Lopes *et al*., 2024; Saraiva *et. al*., 2025). É importante pontuar a diferença entre crescimento e desenvolvimento. Enquanto o crescimento se baseia em indicadores quantitativos, orientando-se pelo produto interno bruto (PIB) e pela capacidade de produzir bens e serviços, o desenvolvimento envolve aspectos mais amplos e qualitativos (Pereira; Cardoso, 2020). O conceito de desenvolvimento é mais abrangente, que o conceito de crescimento.

No desenvolvimento econômico manifesta-se na diminuição do desemprego, aumento da renda e melhora na produtividade local ou regional (Schubert; Kroll, 2016). Assim, é possível afirmar que o desenvolvimento econômico reúne elementos essenciais, aliados na transformação da sociedade e essenciais para promover mudanças tanto em nível local quanto regional.

É possível destacar os elementos do desenvolvimento econômico, como aumento na produção de bens e serviços, a melhoria na qualidade de vida e o progresso tecnológico, uma vez que novas tecnologias impulsionam a criação de serviços (Bruno, 2011). Para a autora, esses fatores promovem dimensões básicas do desenvolvimento social e econômico, especialmente na saúde, educação e renda.

Para Morais (2023), o desenvolvimento econômico configura-se como a articulação de múltiplos processos que, especialmente no âmbito econômico, produzem transformações estruturais na cultura, nas instituições e na economia, promovendo mudanças sociais amplas, profundas e duradouras em determinada região. Ainda para o autor, o desenvolvimento econômico exige um Estado desenvolvimentista, com planejamento para acumulação de capital, expansão das capacidades produtivas e humanas, criação de forças sociais inclusivas e sustentáveis, democratização dos capitais e elevação dos indicadores de bem-estar.

O desenvolvimento econômico ultrapassou as barreiras centradas apenas em aspectos econômicos, devendo considerar os fatores específicos de cada sociedade, já que as necessidades humanas são tão diversificadas quanto as diferenças regionais (Vieira e Santos, 2012). Para Sen (2010), o desenvolvimento econômico representa a ampliação das capacidades humanas e das liberdades que possibilitam escolhas significativas, participação efetiva na sociedade e redução das desigualdades, considerando as múltiplas necessidades dos indivíduos.

Neste sentido, os elementos econômicos representam oportunidades de contribuição para o desenvolvimento econômico (Lopes *et al*., 2024). Os autores ressaltam que os elementos sociais se configuram como fatores determinantes que influenciam no desenvolvimento social. Sendo assim, Nino (2016) afirma que o desenvolvimento social e econômico consiste na redução das desigualdades sociais e econômicas.

4. Metodologia

A pesquisa teve caráter descritivo, pois analisou o desenvolvimento social e econômico, conforme Vergara (2016), que apresenta as características de um fenômeno. A pesquisa adotou

uma abordagem qualitativa, pois analisou os elementos sociais e econômicos, considerando, segundo a autora, uma perspectiva subjetiva e interpretativo do fenômeno.

A pesquisa foi realizada com alunos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Maranhão do Centro de Ciências de Imperatriz. A pesquisa foi conduzida por meio de duas questões indutoras: “Ao ler a frase: 'Desenvolvimento Social ou Econômico’, quais são as primeiras 5 palavras que veem à sua mente?”. O formulário foi disponibilizado na plataforma *Google Forms* entre os dias 15 a 30 de agosto de 2025. Os participantes/alunos foram convidados por meio dos grupos de alunos no aplicativo do WhatsApp.

Foram obtidos 18 questionários, todos considerados válidos. Os dados foram inicialmente tradados no software *Microsoft Excel*, organizando-se cada questionário em uma linha e cada resposta (das cinco palavras) em uma coluna, totalizando cinco colunas, dispostas na ordem das respostas. Cada uma das questões gerou 90 termos referentes aos elementos sociais e econômicos. Foi criado um dicionário para agrupar os radicais dos termos relacionados de acordo com a sua similaridade.

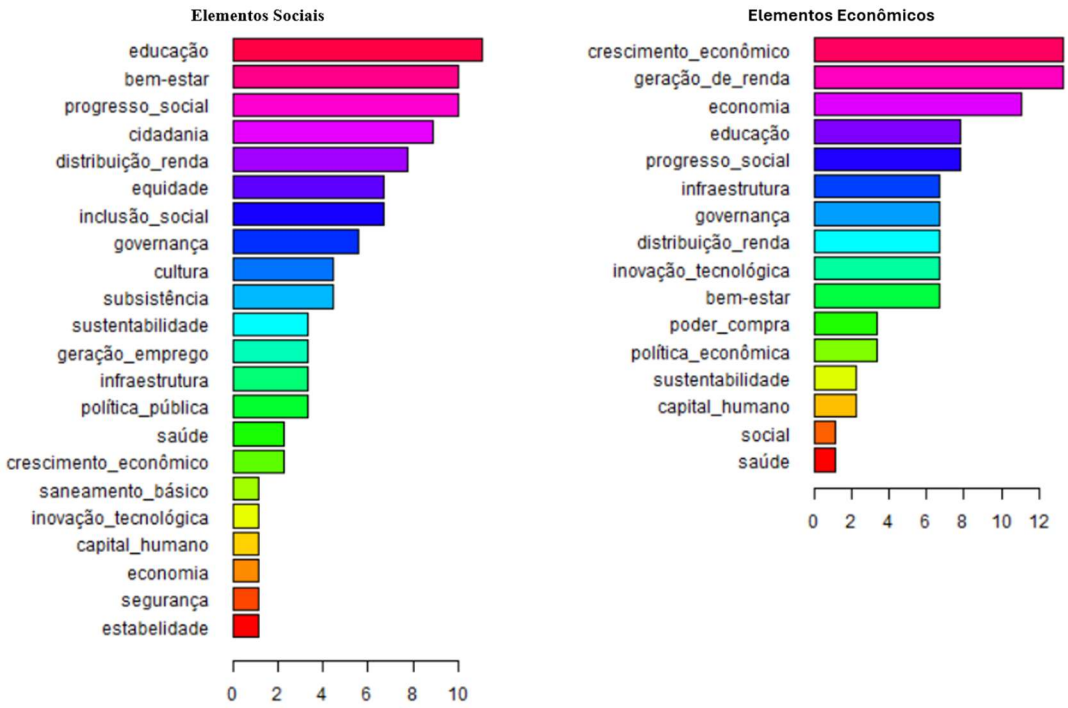
A técnica de análise dos dados das matrizes dos termos das evocações indutivas foi realizada com o *software* IRaMuTeQ, utilizando a análise de similitude por agrupamento em clusters (Camargo; Justo, 2013), com análises individuais para cada um dos elementos sociais e econômicos. Para interpretação dos resultados dos dados, utilizou-se a análise de conteúdo.

4. Resultados e Discussão

Esta seção apresenta os resultados e a discussão dos dados da pesquisa, obtidos a partir da aplicação do termo indutor sobre o desenvolvimento social e econômico, que propiciou na aplicação da técnica de análise de similitude.

A Figura 1 apresenta os valores absolutos das frequências dos termos, tratados conforme suas relações de similaridade. O levantamento resultou em vinte e dois termos dos elementos sociais e dezesseis termos vinculados aos elementos econômicos.

Figura 1: Frequências dos elementos sociais e econômicos



Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

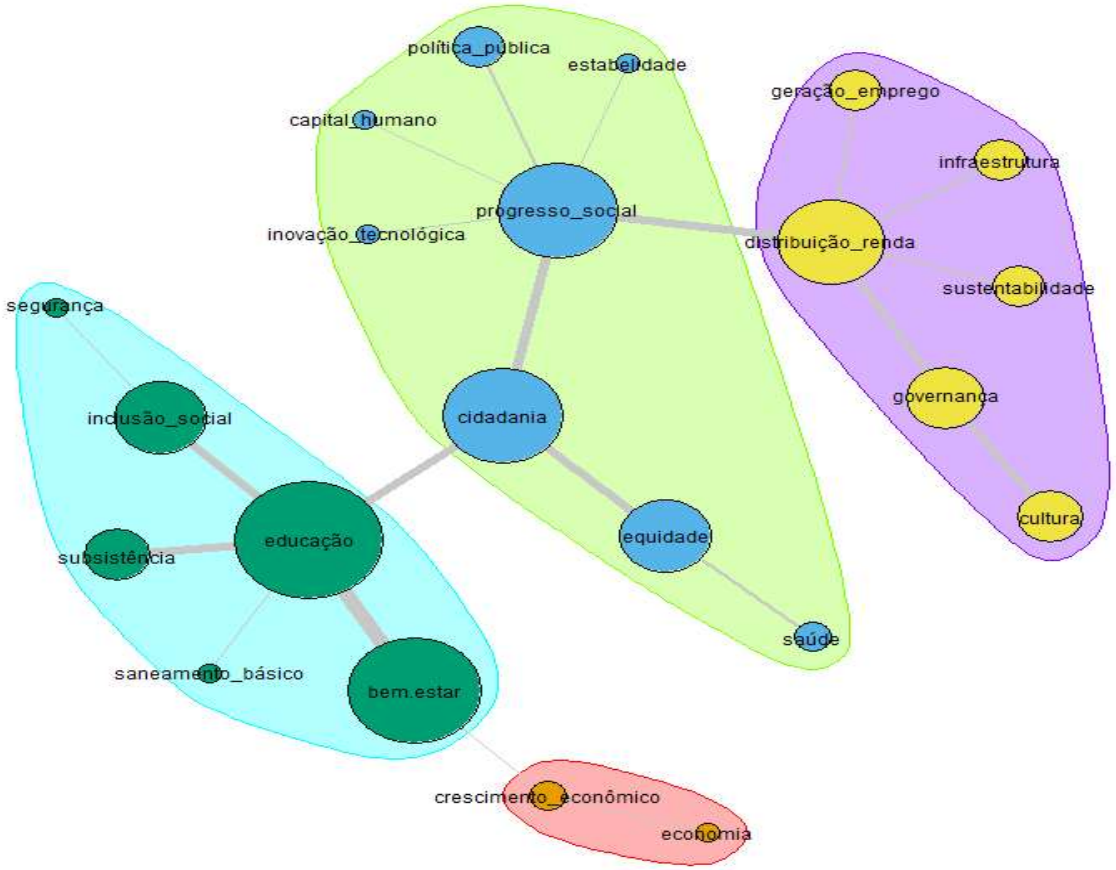
4.1 Elementos sociais

A Figura 2 visualiza os elementos sociais, os quais englobam fatores que, ao interagirem, contribuem para o desenvolvimento social. Para Lopes *et al*. (2024), esses elementos sociais compreendem dinâmicas interligadas que sustentam mecanismos de inclusão das práticas sociais que estruturam o desenvolvimento social. Esses elementos foram agrupados em quarto *clusters*. Destacam-se os termos centrais de cada um dos clusters, como "educação", que se conecta a "cidadania", a qual se estabelece ligação com "progresso social" no mesmo cluster e, por sua vez, estabelece vínculo com "distribuição de renda".

Nos elementos sociais, conforme a Figura 1, observa-se que a maior frequência do termo "educação" indica que os participantes a consideram um fator de modulação social. Na Figura 2, do cluster azul, esse termo tem conexão com "bem-estar" e "inclusão social", reforçando a "educação" em especial a formal, promovendo esses elementos para a promoção da qualidade de vida.

A "educação" constitui instrumento facilitador para fortalecer a ampliar e promover "inclusão social", "cidadania" ativa no "processo social", que decorre para o desenvolvimento social (Aleixo et al. 2025). Sendo a "educação" a base da transformação social, desencadeando o processo de desenvolvimento social, pois capacita indivíduos, fomenta o pensamento crítico e promove a igualdade de oportunidades, construindo para a construção do desenvolvimento.

Figura 2: Análise de similitude dos elementos sociais



Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

No *cluster* verde, na Figura 2, o termo "cidadania", que conectou com "progresso social", "equidade", "política pública" e outros termos, formando esse *cluster*, constitui

elementos sociais que promovem a "inclusão social" com dignidade. Promover a "cidadania" concretiza-se na prática ativa de garantir o bem comum. O "progresso social", sustentado pela capacidade de construir um ambiente de "equidade" e orientado por "políticas públicas", garante que as oportunidades não sejam um privilégio. Dessa forma, o desenvolvimento social deixa de ser uma meta e passa a se tornar uma construção baseada em ações de "inclusiva social".

O termo "distribuição de renda", presente no *cluster* lilás, como um meio de garantir o acesso às necessidades básicas por meio do "poder compra", estando relacionado às formas de "geração de emprego" e às "políticas públicas de assistencialismo das esperas governamentais.

Conforme Baquero e Baquero (2012), o "progresso social" é impulsionado por "políticas públicas" orientadas para a melhoria da qualidade de vida da população. Que para os autores, abrangendo iniciativas que ampliam o acesso a serviços essenciais e proporcionam condições de lazer, fatores indispensáveis à promoção do "bem-estar" comum.

Com isso, o desenvolvimento social deve ser entendido como um processo amplo e contínuo, que transcende a mero "crescimento econômico". O desenvolvimento social envolve a promoção do "bem-estar" da comunidade, a redução das desigualdades e a garantia de direitos fundamentais, como "saúde", "educação", moradia e "saneamento básico", esses e outros termos destacados pelos participantes da pesquisa como essenciais para fortalecer os elementos sociais da Figura 2. Esses elementos se destacaram por serem apontados pelos participantes como os mais importantes quanto foram questionados sobre o desenvolvimento social.

Nesse contexto, "políticas públicas" eficazes, associadas à participação ativa da sociedade e ao fortalecimento do "capital humano" social, tornam-se essenciais para assegurar "equidade" e "inclusão social".

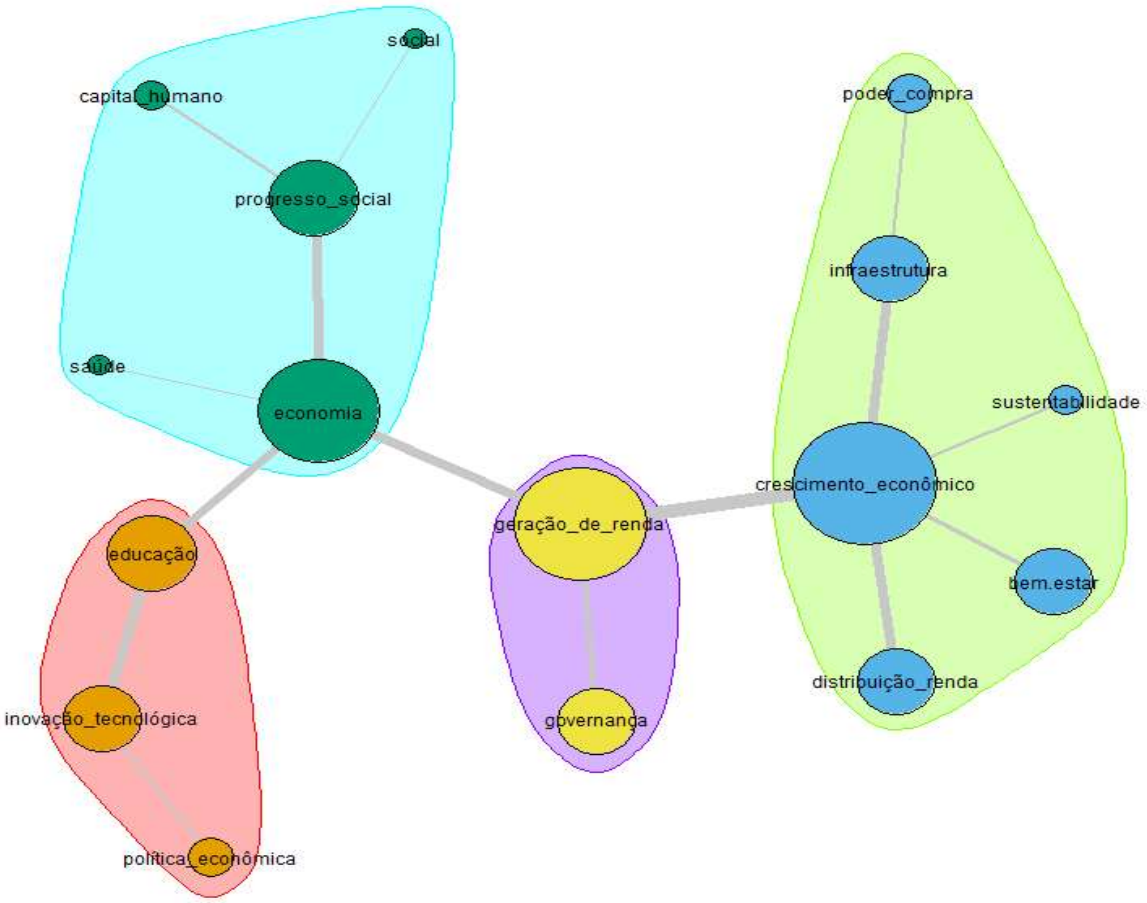
O desenvolvimento social não se mede apenas por indicadores econômicos, mas principalmente pela melhoria das condições de vida, pelo exercício pleno da "cidadania" e pelo empoderamento das comunidades (Baquero; Baquero, 2012; Lopes *et al*., 2024; Saraiva *et al*., 2025).

4.2 Elementos econômicos

A Figura 3 apresenta os elementos econômicos, os quais englobam fatores que, ao interagirem, contribuem para o desenvolvimento econômico. Para Lopes *et al*. (2024), a combinação desses elementos atuam como pilares que sustentam e reforçam a dinâmica econômica. Esses elementos, na Figura 3, foram agrupados em quarto *clusters*. Destaca-se o termo "geração de renda", que apresentou conexões direta com "crescimento econômico" e "economia". a partir do cluster associado ao termo "economia", deu a formação ao *cluster* "educação".

O *cluster* lilás, composto por dois termos na Figura 3, destacando-se a "geração de renda", representou o *cluster* central, estabelecendo conexões com os demais termos dos *clusters*. A "geração de renda" está relacionada a fatores que contribuem para o impulso o desenvolvimento. Esse termo conecta-se à "governança", pelo envolvimento na capacidade de gerir, coordenar e implementar políticas de desenvolvimento.

Figura 3: Análise de similitude dos elementos econômicos



Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

Os termos “geração de renda” e “governança”, quando articulados à gestão pública, fortalecem o desenvolvimento local ao estimular o empreendedorismo, ampliar oportunidades de trabalho e reduzir desigualdades sociais e, especialmente, promover o desenvolvimento econômico (Lopes *et al*., 2024).

O *cluster* verde, da Figura 3, o termo “crescimento econômico”, que, segundo Bresser-Pereira (2006), corresponde a um processo sustentado, caracterizado pelo aumento da produtividade. O “crescimento econômico” exerce a função de integrar-se ao desenvolvimento econômico, na medida em que incorpora elementos essenciais desse processo. Nessa análise do *cluster* verde, na percepção dos participantes da pesquisa, o “crescimento econômico” ao incorporar transformações sociais, passa a constituir-se os elementos do desenvolvimento. Esse termo está conectado a “distribuição de renda”, bem-estar”, “sustentabilidade” e “infraestrutura”.

Nesse contexto, conforme Saraiva *et al*. (2025), o “crescimento econômico” deve refletir como um processo dinâmico, sustentando os múltiplos elementos de transformação e fortalecem para o avanço do desenvolvimento. Esse “crescimento econômico”, através das condições de melhoria econômica e social da comunidade (Bruno, 2011). Embora a autora ressalta que a dinâmica inserida na lógica da acumulação de capital e da reprodução das classes sociais. Uma abordagem abrangente do desenvolvimento econômico considera a interação de elementos como capital humano, infraestrutura, inovação tecnológica, estabilidade política e o acesso a mercados, que impulsionam o crescimento sustentável de uma nação. No contexto,

pode-se inferir que, as melhorias econômicas e sociais, embora possíveis, não sendo a prioridade.

No *cluster* azul, da Figura 3, o termo "economia" é compreendido pelos participantes da pesquisa como uma atividade capaz de promover melhorias nas condições de vida da sociedade. Nesse entendimento, o desenvolvimento econômico se manifesta por meio da redistribuição social dos resultados, contribuindo para maior equidade e bem-estar social e econômico coletivo.

A "economia" está conectada ao termo "progresso social", para os participantes expressa a forma como as riquezas são distribuídas e convertidas em bem-estar as comunidades. Sob essa perspectiva, o "progresso social" configura-se como o entendimento de que a "economia" deve atuar como ferramenta para satisfazer necessidades humanas e ampliar garantindo oportunidades.

Diante disso, Pereira e Cardoso (2020) constataram em seu estudo que a "economia" não deve ser compreendida apenas como expansão produtiva, mas igualmente como instrumento de promoção do bem-estar social e econômico. Isso vai ao encontro da pesquisa, evidenciando que a "economia" se conecta ao "processo social", reafirmando sua pertinência e estimulando a integração entre crescimento e inclusão.

A conexão do termo "economia" com o cluster salmão, na Figura 3, evidencia que a "educação" se consolida como um caminho determinante para alcançar resultados concretos no âmbito social e econômico. A educação, considerada por Bruno (2011) como condicionada pelas demandas da dinâmica econômica, transforma-se em instrumento de qualificação e controle social, mas também em espaço de resistência e disputa pelo desenvolvimento econômico. Em consonância com Lopes et al. (2024), a educação impulsiona o desenvolvimento ao integrar formação profissional, inovação e cidadania, ampliando oportunidades de emprego, fortalecendo a economia e promovendo bem-estar social.

Fica evidente, portanto, que os elementos econômicos não atuam de forma isolada. Na análise demonstra que o desenvolvimento só é alcançado quando a "geração de renda" e o "crescimento econômico" são diretamente articulados à "governança", ao "progresso social" e, fundamentalmente, à "educação". Essa interdependência transforma a "economia" em uma ferramenta para a construção de uma sociedade mais justa, inovadora e com bem-estar social e econômico se reforçam mutuamente.

3. Consideração final

A pesquisa, foi fundamentada em sua questão de pesquisa norteadora, que atingiu o objetivo proposto do estudo de analisar os elementos sociais e econômicos que contribuem para o desenvolvimento. Nesse contexto, sendo possível observar os principais termos dos elementos sociais e econômicos (Figuras 2 e 3).

Pode-se concluir-se que, o desenvolvimento social e econômico deve ser compreendido como um processo amplo e integrado, impulsionado por fatores como "educação", "políticas públicas" e "distribuição de renda". A percepção dos estudantes de Ciências Contábeis destaca a importância desses elementos para a melhoria da qualidade de vida, transcendendo a mera medida de crescimento econômico.

Nesse sentido, o estudo evidencia que refletir sobre o desenvolvimento significa reconhecer a interdependência entre dimensões sociais e econômicas, ambas essenciais para a promoção da qualidade de vida. A abordagem crítica e multidimensional reafirma a necessidade de políticas inclusivas (Figura 3, cluster verde), capazes de articular crescimento produtivo com coesão social, ampliando oportunidades e fortalecendo o "bem-estar" comum.

4. Referencias

ALEIXO, F. V. F. A. et al. Desafios de educação superior em Moçambique na construção da identidade para a promoção do desenvolvimento do capital humano. **Revista Educação em Páginas**, v. 4, n. 04, p. e17145-e17145, 2025. Disponível em: < https://doi.org/10.22481/redupa.v4i04.17145>. Acesso em: 27/set./2025.

BAQUERO, M; BAQUERO, R. Capital Social e Empoderamento no Desenvolvimento Social: Um Estudo com Jovens. **Sociedade em Debate**, Pelotas, v. 13, n. 1, p. 47-64, jan-jul. 2007. Disponível em: <https://revistas.ucpel.edu.br/rsd/article/view/412/366>. Acesso em: 18/ jan./2025.

BRESSER-PEREIRA, L. C. O conceito histórico de desenvolvimento econômico. **Rio de Janeiro: FGV**, Rio de Janeiro, n. 157, p. 1–24, 2006. Disponível em: http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/handle/10438/1973. Acesso em: 6/set./2022.

BRUNO, L. Educação e desenvolvimento econômico no Brasil. **Revista Brasileira de Educação**, v. 16, n. 48, set./dez. 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/BbvhJPJGSYw9TCWrYS7mfmb/?lang=pt>. Acesso em: 04/jan./2025.

CAMARGO, B. V.; JUSTO, A. M. IRAMUTEQ: um software gratuito para análise de dados textuais. **Temas psicol.**, Ribeirão Preto , v. 21, n. 2, p. 513-518, dez. 2013 . Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-389X2013000200016&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 18/jan./2025.

GUEDES, W. P. et al. Desigualdade socioespacial e desenvolvimento territorial no Brasil: indicadores e índices. **Revista Caminhos de Geografia**. v. 25, n. 99, p. 257-278, 2024. Disponível em: < https://seer.ufu.br/index.php/caminhosdegeografia/article/view/70664>. Acesso em: 15/nov./2024.

HEIDEMANN, F.; SALM, J. F. **Políticas públicas e desenvolvimento**: bases epistemológicas e modelo de análise. 1. ed. Brasília/DF: Editora Universidade de Brasília, 2014.

LOPES, W.S. et al. Social and economic elements that contribute to local development: an analysis from the perspective of teachers and students. **Revista Brasileira de Planejamento e Desenvolvimento**, v. 13, n. 03, p. 729-753, set./dez. 2024. Disponível em: < https://periodicos.utfpr.edu.br/rbpd/article/view/16508>. Acesso em : 13/ nov./2024.

MORAES, I. A. Revisitando o conceito de Desenvolvimento Econômico e a Escola de Pensamento do Desenvolvimentismo na Economia. **Brazilian Journal of Political Economy**, v. 43, p. 26-47, 2023. Disponível em:< http://dx.doi.org/10.1590/0101-31572023-3400>. Acesso em: 20/set./2025.

NINO, M. Desenvolvimento socioeconômico sustentável: da transferência de renda às ações e iniciativas geradoras de renda e riqueza. **MISES: Interdisciplinary Journal of Philosophy**, Law and Economics, v. 4, n. 2, p. 353–376, 2016. Disponível em: < https://doi.org/10.30800/mises.2016.v4.135>. Acesso em: 25/set./2025.

OLIVEIRA, G. B. DE. Uma discussão sobre o conceito de desenvolvimento. **Revista Fae**, v. 5, n. 2, p. 37–48, 2002.

PEREIRA, E.C.; CARDOSO, P. H.G. Contribuição das Instituições de Ensino Superior no processo de crescimento e desenvolvimento da Região Metropolitana do Cariri Ceará Brasil. **Research Society and Development**. v. 9, n. 3, p. e142932531, 2020. Disponível em:< https://doi.org/10.33448/rsd-v9i3.2531. Acesso em: 30/nov./2024.

REN, W. et al. Effects of the Northeast China revitalization strategy on regional economic growth and social development. **Chinese Geographical Science**, v. 30, n. 5, p. 791-809, 2020. Disponível em: < https://doi.org/10.1007/s11769-020-1149-5>. Acesso em: 26/set./2025.

Santos, A. G., et al. Percepção dos atores locais em relação ao desenvolvimento de Grajaú-MA. In: CASTRO, A. C. et al (Org). **Tópicos Atuais em Desenvolvimento Regional e Urbano**, v. 2, p. 40-53, 2023. Editora Científica Digital. Disponível em: < https://www.editoracientifica.com.br/books/chapter/percepcao-dos-atores-locais-em-relacao-ao-desenvolvimento-de-grajau-ma >. Acesso em: 15/ago./2025.

SARAIVA, A. F. S. et al. Análise espacial da desigualdade de gênero no mercado de trabalho na região Matopiba, Brasil. **Boletim de Geografia**, v. 41, a2023, e65651, p358-378, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.4025/bolgeogr.v41.a2023.e65651>. Acesso em: 25/set./2025.

SARAIVA, A. et al. Babassu extractivism: analysis of local stakeholders in extractivist activity in the Tocantins state. **Revista Brasileira de Gestão de Desenvolvimento Regional**, v. 21, n. 2, mai./ago. 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.54399/rbgdr.v21i2.7772>. Acesso em: 19/ set./ 2025.

SEN, A. **Desenvolvimento como Liberdade**. Companhia de Bolso: São Paulo, 2010.

SCHUBERT, T.; KROLL. H. Universities' effects on regional GDP and unemployment: The case of Germany. **Papers in Regional Science**, v.95, P. 467-490, 2016. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1056819023017323#pirs12150-sec-0002>. Acesso em: 21/dez./2024.

SIEDENBERG, D. R. Desenvolvimento: ambigüidades de um conceito difuso. **Revista Desenvolvimento em Questão**, v. 2, n. 3, p. 9–26, 2004.

VIEIRA, N. S.; PARENTE, C.; BARBOSA, A.C.Q. "Terceiro setor", "economia social" e "economia solidária": laboratório por excelência de inovação social", Sociologia. **Revista da Faculdade de Letras da Universidade do Porto**, Número temático – Processos sociais e questões sociológicas, 2017. Disponível em: <https://repositorio-aberto.up.pt/handle/10216/108522>. Acesso em: 28/dez./2024.

VIEIRA, E. T.; SANTOS, M. J. Desenvolvimento econômico regional - uma revisão histórica e teórica. **Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional**, v. 8, n. 2, 2012.

Disponível em: < https://www.rbgdr.net/revista/index.php/rbgdr/article/view/679>. Acesso em: 20/set./2025.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 16. ed. São Paulo/SP: Altas, 2016.